

Demonstrações Financeiras

**Banco Rabobank International
Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

Índice

Relatório da administração	1
Parecer dos auditores independentes.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

As áreas responsáveis pelas atividades de gerenciamento dos riscos operacionais e a de gerenciamento de riscos de mercado no Banco Rabobank International Brasil S.A. são respectivamente a Diretoria Financeira e a Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretorias estas estatutárias e subordinadas à presidência da instituição, conforme definição presente nas Resoluções nº 3.380 e nº 3.464 do Banco Central do Brasil.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Rabobank. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo de comunicação. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos operacionais esta disponível no site www.rabobank.com.br.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e mecanismo de Stop-Loss), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Rabobank International Brasil S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado 12 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, foram apresentadas, com os ajustes de reclassificações mencionados na nota explicativa 16, para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo		
Circulante	<u>5.339.101</u>	<u>3.178.115</u>
Disponibilidades	<u>694</u>	<u>29.494</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>920.254</u>	<u>616.382</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>827.648</u>	<u>607.156</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>51.816</u>	<u>7.860</u>
Aplicações em moeda estrangeira	<u>40.790</u>	<u>1.366</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>2.280.622</u>	<u>1.359.866</u>
Carteira própria	<u>1.623.824</u>	<u>1.299.641</u>
Vinculados a compromisso de recompra	<u>97.191</u>	<u>24.037</u>
Vinculados à prestação de garantias	<u>358.263</u>	<u>11.232</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>201.344</u>	<u>24.956</u>
Relações interfinanceiras	<u>1.542</u>	<u>998</u>
Créditos vinculados		
Depósitos no Banco Central	<u>1.348</u>	<u>51</u>
Correspondentes	<u>194</u>	<u>947</u>
Operações de crédito	<u>1.397.343</u>	<u>751.235</u>
Setor privado	<u>1.423.724</u>	<u>769.140</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(26.381)</u>	<u>(17.905)</u>
Outros créditos	<u>738.604</u>	<u>419.366</u>
Carteira de câmbio	<u>735.014</u>	<u>404.246</u>
Rendas a receber	<u>1.063</u>	<u>3.758</u>
Negociação e intermediação de valores	<u>-</u>	<u>7.742</u>
Diversos	<u>7.426</u>	<u>5.213</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.899)</u>	<u>(1.593)</u>
Outros valores e bens	<u>42</u>	<u>774</u>
Bens não de uso próprio	<u>-</u>	<u>64</u>
Despesas antecipadas	<u>42</u>	<u>710</u>
Realizável a longo prazo	<u>2.332.816</u>	<u>1.770.086</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.192.586</u>	<u>1.083.548</u>
Carteira própria	<u>1.171.725</u>	<u>527.782</u>
Vinculados a compromissos de recompra	<u>-</u>	<u>540.386</u>
Vinculados à prestação de garantia	<u>15.067</u>	<u>15.295</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>5.794</u>	<u>85</u>
Operações de crédito	<u>1.077.259</u>	<u>640.105</u>
Setor privado	<u>1.149.240</u>	<u>672.290</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(71.981)</u>	<u>(32.185)</u>
Outros créditos	<u>62.949</u>	<u>46.433</u>
Diversos	<u>62.949</u>	<u>46.433</u>
Outros valores e bens	<u>22</u>	<u>-</u>
Despesas antecipadas	<u>22</u>	<u>-</u>
Permanente	<u>11.802</u>	<u>12.173</u>
Investimentos	<u>555</u>	<u>3.026</u>
Outros investimentos	<u>555</u>	<u>3.026</u>
Imobilizado de uso	<u>7.520</u>	<u>8.693</u>
Outras imobilizações de uso	<u>12.968</u>	<u>13.744</u>
Depreciação acumulada	<u>(5.448)</u>	<u>(5.051)</u>
Intangível	<u>3.727</u>	<u>454</u>
Ativos intangíveis	<u>3.783</u>	<u>1.057</u>
Amortização acumulada	<u>(56)</u>	<u>(603)</u>
Total	<u><u>7.683.719</u></u>	<u><u>4.960.374</u></u>

	2008	2007
Passivo		
Circulante	5.020.693	2.822.284
Depósitos	269.533	388.948
Depósitos à vista	666	1
Depósitos interfinanceiros	86.546	82.310
Depósitos a prazo	182.295	306.637
Outros depósitos	26	-
Captações no mercado aberto	371.435	702.798
Carteira própria	85.984	577.070
Carteira de terceiros	285.451	125.728
Recursos de aceites e emissão de títulos	939.707	12.696
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	939.707	12.696
Relações interdependências	21.067	10.696
Recursos em trânsito de terceiros	21.067	10.696
Obrigações por empréstimos	726.998	387.146
Empréstimos no exterior	726.998	387.146
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	200.766	274.311
BNDES	11.598	3.526
FINAME	138.449	268.379
Outras instituições.	50.719	2.406
Obrigações por repasses do exterior	2.197.502	777.221
Repasses do exterior	2.197.502	777.221
Instrumentos financeiros derivativos	56.215	38.353
Instrumentos financeiros derivativos	56.215	38.353
Outras obrigações	237.470	230.115
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	997	-
Carteira de câmbio	135.444	160.233
Sociais e estatutárias	-	2.100
Fiscais e previdenciárias.	31.763	13.661
Negociação e intermediação de valores	36.312	-
Dívidas subordinadas	9.861	27.473
Diversas	23.093	26.648
Exigível a longo prazo	2.171.138	1.711.650
Depósitos	347.451	225.752
Depósitos interfinanceiros	-	35.326
Depósitos a prazo	347.451	190.426
Recursos de aceites e emissão de títulos	115.800	70.466
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	115.800	70.466
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	223.170	227.403
BNDES	92.805	44.705
FINAME	125.365	169.453
Outras instituições	5.000	13.245
Obrigações por repasses do exterior	1.158.651	1.174.091
Repasses do exterior	1.158.651	1.174.091
Instrumentos financeiros derivativos	-	645
Instrumentos financeiros derivativos	-	645
Outras obrigações	326.066	13.293
Fiscais e previdenciárias	25.190	11.370
Dívidas subrdinadas	300.000	-
Diversas	876	1.923
Resultados de exercícios futuros	80	184
Resultados de exercícios futuros	80	184
Patrimônio líquido	491.808	426.256
Capital social:		
De domiciliados no exterior	373.619	351.300
Reserva de capital	3.573	3.647
Reserva de lucros - Estatutária	40.816	-
Reserva de lucros - Legal	12.887	9.357
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	(4.498)	(3.459)
Lucros acumulados	65.411	65.411
Total	7.683.719	4.960.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2008		2007
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	1.548.652	1.521.355	(64.580)
Operações de crédito	620.309	617.945	23.113
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	337.766	488.473	300.929
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	434.501	293.781	(388.622)
Resultado de operações de câmbio	156.076	121.156	-
Despesas da intermediação financeira	(1.464.069)	(1.385.359)	173.165
Operações de captação no mercado	(128.482)	(219.030)	(96.648)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.284.023)	(1.102.402)	340.926
Resultado de operações de câmbio	-	-	(52.466)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.564)	(63.927)	(18.647)
Resultado bruto da intermediação financeira	84.583	135.996	108.585
Outras receitas (despesas) operacionais	(37.677)	(57.681)	(46.508)
Receitas de prestação de serviços	19.906	36.180	41.283
Despesas de pessoal	(26.748)	(39.346)	(46.793)
Despesas de honorários de diretoria	(1.899)	(3.662)	(3.201)
Outras despesas administrativas	(16.576)	(32.028)	(31.076)
Despesas tributárias	(11.307)	(17.073)	(8.188)
Outras receitas operacionais	217	321	1.527
Outras despesas operacionais	(1.270)	(2.073)	(60)
Resultado operacional	46.906	78.315	62.077
Resultado não operacional	29.022	29.102	38.239
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	75.928	107.417	100.316
Imposto de renda e contribuição social	(24.177)	(24.426)	(26.975)
Provisão para imposto de renda	(15.581)	(24.319)	(9.802)
Provisão para contribuição social	(9.141)	(12.962)	(3.281)
Ativo fiscal diferido	545	12.855	(13.892)
Participações nos lucros	(853)	(12.388)	(10.758)
Lucro líquido do semestre/exercício	50.898	70.603	62.583
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	141,97	196,93	185,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2008
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Estatutária	Reserva de lucros Legal	Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	247.857	15.993	3.026	-	6.228	11.440	25.451	309.995
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2006	15.993	(15.993)	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 06/12/2007	70.880	-	-	-	-	-	-	70.880
Aumento de capital conforme AGE de 28/12/2007	-	16.570	-	-	-	-	-	16.570
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(14.899)	-	(14.899)
Outros eventos:								
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	621	-	-	-	-	621
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	62.583	62.583
Destinações:								
Reserva legal...	-	-	-	-	3.129	-	(3.129)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(19.494)	(19.494)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	334.730	16.570	3.647	-	9.357	(3.459)	65.411	426.256
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2007	16.570	(16.570)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2008	-	22.319	-	-	-	-	-	22.319
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(1.039)	-	(1.039)
Outros eventos:								
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	116	-	-	-	-	116
Outros	-	-	(190)	-	-	-	-	(190)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	70.603	70.603
Destinações:								
Reserva legal...	-	-	-	-	3.530	-	(3.530)	-
Reserva estatutária...	-	-	-	40.816	-	-	(40.816)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(26.257)	(26.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	351.300	22.319	3.573	40.816	12.887	(4.498)	65.411	491.808

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2008
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - Estatutária	Reserva de lucros - Legal	Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2008	351.300	-	3.735	-	10.343	(3.331)	84.130	446.177
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2008	-	22.319	-	-	-	-	-	22.319
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(1.167)	-	(1.167)
Outros eventos:								
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	28	-	-	-	-	28
Outros	-	-	(190)	-	-	-	-	(190)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	50.898	50.898
Destinações:								
Reserva legal...	-	-	-	-	2.544	-	(2.544)	-
Reserva estatutária...	-	-	-	40.816	-	-	(40.816)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(26.257)	(26.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	351.300	22.319	3.573	40.816	12.887	(4.498)	65.411	491.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2008
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008		2007
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro líquido...	50.898	70.603	62.583
Ajustes ao Lucro Líquido			
Ajustes ao valor de mercado	(1.167)	(1.039)	(14.899)
Depreciações..	900	1.895	1.696
Amortizações...	17	30	22
Efeitos tributários da atualização de títulos patrimoniais...	(190)	(190)	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	51.564	63.927	18.647
Provisões para redução do valor realizável de ativos não financeiros.	1.540	1.540	-
Provisões para processos cíveis, trabalhistas e fiscais...	9.236	13.437	5.608
Lucro líquido após ajustes	112.798	150.203	73.657
Redução (aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros	296.674	(43.956)	602
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.	(622.005)	(1.012.577)	(810.109)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(606)	(544)	(873)
Redução (aumento) em relações interdependências	(28.879)	10.371	(28.683)
(Aumento) em operações de crédito	(991.607)	(1.147.189)	(205.689)
(Aumento) em outros créditos	(160.252)	(337.294)	(122.122)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	4	646	(208)
Aumento em outras obrigações	127.615	306.691	82.318
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(52)	(104)	(103)
	(1.379.108)	(2.223.956)	(1.084.867)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais....	(1.266.310)	(2.073.753)	(1.011.210)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de bens não de uso próprio	-	64	773
Alienação de imobilizado de uso	155	987	95
Alienação de investimentos....	2.587	2.587	2.237
Aquisição de bens não de uso próprio	-	-	(65)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.062)	(1.709)	(4.639)
Aquisição de ativo intangível	(2.820)	(3.303)	(428)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(1.140)	(1.374)	(2.027)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento (redução) em depósitos	127.632	2.284	(65.438)
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(1.065.808)	(331.363)	617.480
Aumento em recursos de emissão de títulos	496.219	972.345	83.162
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.714.263	1.666.915	344.398
Aumento de capital	22.319	22.319	87.450
Juros sobre capital próprio	(26.257)	(26.257)	(19.494)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos....	1.268.368	2.306.243	1.047.558
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa...	918	231.116	34.321
Caixa e Equivalentes de Caixa			
No início do semestre/exercícios...	868.214	638.016	603.695
No final do semestre/exercícios....	869.132	869.132	638.016
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa...	918	231.116	34.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995.

Em 28 de março de 2008, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a abertura de agência localizada em Cayman. As operações ainda não foram iniciadas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2008 foram adotadas pela primeira vez as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória Nº 449/08, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil. Vide principais impactos da primeira adoção na nota explicativa 18.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva alienação;
- Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeto de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129 do Banco Central do Brasil). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap” são contabilizados com os seguintes critérios:

- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“*hedge*”) a exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150 do Banco Central do Brasil, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” são classificados como “*hedge*” de risco de mercado e “*hedge*” de fluxo de caixa.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente--Continuação

Para fins de divulgação os gastos com aquisição de sistemas foram reclassificados do Diferido para o Ativo Intangível e as benfeitorias em propriedades de terceiros reclassificadas do Diferido para o Imobilizado de uso, não remanescendo assim nenhum saldo no grupo Diferido. Essas reclassificações se deram por força do início da adoção da Lei 11.638/07 e Resoluções n^{os} 3.642 e 3.617 do Banco Central do Brasil.

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros - (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e despesas temporariamente indedutíveis, foram computados utilizando as alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% (9% - 2007) para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como "Outros Créditos - Diversos", conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2008, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, por depósitos interfinanceiros em outras instituições e por aplicações em moeda estrangeira.

4. Títulos e valores mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos

Descrição	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	1.471.664	1.471.664	495.550	495.705
Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	930.849	930.849	823.802	823.802
Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	267.454	267.454	397.381	397.381
Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	125.110	125.110	110.690	110.690
Cédula de Produto Rural	472	472	-	-
Subtotal carteira própria	<u>2.795.549</u>	<u>2.795.549</u>	1.827.423	1.827.578
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	97.191	97.191	564.423	564.654
Subtotal vinculado a compromisso de recompra	<u>97.191</u>	<u>97.191</u>	564.423	564.654
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	373.330	373.330	26.527	26.755
Subtotal vinculado à prestação de garantias	<u>373.330</u>	<u>373.330</u>	26.527	26.755
	<u>3.266.070</u>	<u>3.266.070</u>	<u>2.418.373</u>	<u>2.418.987</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo

Categoria	2008					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
LFT	455.228	455.300	455.300	-	260.877	194.423
NTN-B	71.794	64.224	64.224	-	2.704	61.520
FIDC	1.323.413	1.323.413	1.323.413	267.454	125.110	930.849
CPR	472	472	472	-	472	-
Disponíveis para venda	1.850.907	1.843.409	1.843.409	267.454	389.163	1.186.792
LTN	860.742	860.865	860.865	860.865	-	-
NTN-B	17.706	17.818	17.818	17.818	-	-
NTN-F	548.609	543.978	543.978	543.978	-	-
Negociação	1.427.057	1.422.661	1.422.661	1.422.661	-	-
	<u>3.277.964</u>	<u>3.266.070</u>	<u>3.266.070</u>	<u>1.690.115</u>	<u>389.163</u>	<u>1.186.792</u>

Para os títulos e valores mobiliários, a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro à valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, de acordo com as características específicas de cada título, e se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&F.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ 4.498 (2007 – R\$ 3.459) líquido dos efeitos tributários, é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido.

Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" encontram-se contabilizados pelo custo de aquisição atualizado pelos rendimentos produzidos até 31 de dezembro de 2007, não apresentando saldo em 31 de dezembro de 2008. O valor de mercado é apresentado apenas a título informativo.

Os títulos privados encontram-se custodiados junto à CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

As aplicações em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) estão relacionadas com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelos administradores para o último dia útil do mês. As demonstrações financeiras dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são auditadas em base anual, sendo que os últimos pareceres dos auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações financeiras dos fundos não apresentavam ressalvas. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Administrador	Fundos	Originadores dos Direitos Creditórios
<u>Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:</u>		
	Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Sadia"
	Pão-de-Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão de Açúcar"
	Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"

Os Administradores dos FIDCs contrataram o Banco Itaú S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos fundos de investimento em direitos creditórios acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado:

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da mesa de operações.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Este relatório é acompanhado pela alta administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, é gerado um relatório de ocorrência que será assinado pelo gerente da mesa, podendo chegar ao Comitê Internacional de Risco do Banco dependendo de qual item foi excedido e qual o valor. No exercício não ocorreu nenhum excesso.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de V@R (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do V@R. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&F.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos – ativo</u>		
“Swap” - diferencial a receber	10.385	13.020
“Swap” - com arrependimento - prêmios pagos	1.532	867
Opções - prêmios pagos	44.457	4.901
Termo NDF - diferencial a receber	150.764	6.253
	<u>207.138</u>	<u>25.041</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos – passivo</u>		
“Swap” - diferencial a pagar	(20.202)	(3.962)
Opções - prêmios recebidos	(31.556)	(5.083)
Termo NDF - diferencial a pagar	(4.457)	(29.953)
	<u>(56.215)</u>	<u>(38.998)</u>

a) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	<u>2008</u>			<u>2007</u>	
	<u>Valor de custo líquido</u>	<u>Valor de mercado</u>		<u>Posição líquida</u>	<u>Posição líquida</u>
		<u>Valor de referência</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>			
I) Indexador:					
Dólar	(113.893)	44.741	(158.634)	(113.893)	(13.922)
CDI	119.960	131.801	(12.038)	119.763	60.027
Pré	(15.807)	7.930	(23.617)	(15.687)	(37.047)
	<u>(9.740)</u>	<u>184.472</u>	<u>(194.289)</u>	<u>(9.817)</u>	<u>9.058</u>
II) Local de negociação:					
Bolsa	(382)	11.656	(12.038)	(382)	361
Balcão	(9.358)	172.816	(182.251)	(9.435)	8,697
	<u>(9.740)</u>	<u>184.472</u>	<u>(194.289)</u>	<u>(9.817)</u>	<u>9.058</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	(3.783)	124.044	(128.032)	(3.988)	(2.318)
De 91 a 360 dias	(5.957)	60.428	(66.257)	(5.829)	11.376
	<u>(9.740)</u>	<u>184.472</u>	<u>(194.289)</u>	<u>(9.817)</u>	<u>9.058</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de "swap" com opção de arrependimento é assim sumariada

	2008			2007	
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valor de referência Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção	43.964	1.532	-	1.532	867
	<u>43.964</u>	<u>1.532</u>	<u>-</u>	<u>1.532</u>	<u>867</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	43.964	1.532	-	1.532	867
	<u>43.964</u>	<u>1.532</u>	<u>-</u>	<u>1.532</u>	<u>867</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	43.964	1.532	-	1.532	750
De 91 a 360 dias	-	-	-	-	117
	<u>43.964</u>	<u>1.532</u>	<u>-</u>	<u>1.532</u>	<u>867</u>

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada

	2008		2007		
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida
			Valor de referência Ativo	Passivo	
I) Tipo:					
a) <i>Opções flexíveis:</i>					
Compra de opções de compra	130.500	5.247	28.744	-	28.744
Venda de opções de venda	206.852	(7.266)	-	(2.720)	(2.720)
b) <i>Opções padronizadas:</i>					
Compra de opções de compra	134.100	5.949	14.791	-	14.791
Compra de opções de venda	108.875	2.347	922	-	922
Venda de opções de compra	195.000	(6.505)	-	(28.836)	(28.836)
Venda de opções de venda	-	-	-	-	-
	<u>775.327</u>	<u>(228)</u>	<u>44.457</u>	<u>(31.556)</u>	<u>12.901</u>
II) Local de negociação:					
a) <i>Opções flexíveis:</i>					
Balcão	329.950	(1.748)	28.744	(2.511)	26.233
Bolsa	7.402	(271)	-	(209)	(209)
b) <i>Opções padronizadas:</i>					
Bolsa	437.975	1.791	15.713	(28.836)	(13.123)
	<u>775.327</u>	<u>(228)</u>	<u>44.457</u>	<u>(31.556)</u>	<u>12.901</u>
III) Vencimento:					
a) <i>Opções flexíveis:</i>					
Até 90 dias	108.242	112	10.948	(209)	10.739
De 91 a 360 dias	229.110	(2.131)	17.796	(2.511)	15.285
b) <i>Opções padronizadas:</i>					
Até 90 dias	426.975	214	14.498	(28.836)	(14.338)
De 91 a 360 dias	11.000	1.577	1.215	-	1.215
	<u>775.327</u>	<u>(228)</u>	<u>44.457</u>	<u>(31.556)</u>	<u>12.901</u>

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

d) A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF negociados na Cetip é assim sumariada

	2008			2007	
	Valor financeiro do contrato	Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	Posição líquida
I) Tipo:					
Compra - dólar	532.836	149.576	(1.377)	148.199	(29.953)
Venda - dólar	93.165	1.188	(3.080)	(1.892)	6.253
	626.001	150.764	(4.457)	146.307	(23.700)
II) Local de negociação:					
Balcão	626.001	150.764	(4.457)	146.307	(23.700)
	626.001	150.764	(4.457)	146.307	(23.700)
III) Vencimento:					
Até 90 dias	256.372	42.088	(1.342)	40.746	(11.077)
De 91 a 360 dias	353.717	102.882	(3.115)	99.767	(12.062)
Acima de 360 dias	15.912	5.794	-	5.794	(561)
	626.001	150.764	(4.457)	146.307	(23.700)

e) A carteira de contratos de futuros - BM&F (valores de referência) é assim sumariada

	2008		2007	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	1.694.737	868.746	1.302.472	493.682
Futuro – DDI	790.177	416.782	320.397	653.423
Futuro – DOL	296.331	8.375	8.229	197.734
Futuro – BOI GORDO	-	558	-	-
	2.781.245	1.294.461	1.631.098	1.344.839
II) Vencimento:				
Até 90 dias	1.396.960	583.576	94.556	377.097
De 91 a 360 dias	677.817	426.820	514.024	159.075
Acima de 360 dias	706.468	284.065	1.022.518	808.667
	2.781.245	1.294.461	1.631.098	1.344.839

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&F (valores de referência) é assim sumariada--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e respectivos itens objeto de “hedge”, avaliados nos termos da Circular 3082/02 do BACEN, podem ser assim sumariados:

	Itens objeto de “hedge”			Instrumentos de “hedge”	
	Valor atualizado pelas condições pactuadas	Valor de mercado	Valor do ajuste	Tipo	Valor de mercado
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	982.431	991.408	8.977	Futuro - DDI	989.397
	982.431	991.408	8.977		989.397

Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	2008	2007
<u>Dados em garantias de operações em Bolsas</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	281.170	11.107
<u>Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	92.160	15.420
	373.330	26.527

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 2.805.600 (2007 – R\$ 1.747.257) e perdas de R\$ 2.511.819 (2007 – R\$ 2.135.879), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

	2008	2007
Operações de crédito	2.572.964	1.441.430
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	444.281	265.406
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 7)	12.373	6.528
Outros créditos (nota 8)	5.477	41
	3.035.095	1.713.405

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2008			2007
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	316.966	192.671	509.637	287.061
De 90 a 360 dias	1.130.188	269.125	1.399.313	702.230
Acima de 360 dias	1.038.401	-	1.038.401	661.265
	2.485.555	461.796	2.947.351	1.650.556
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	87.409	335	87.744	62.849
	87.409	335	87.744	62.849
	2.572.964	462.131	3.035.095	1.713.405

b) As operações por setor e respectivos níveis de risco e provisionamento são assim resumidas:

Nível de risco	%	2008						2007	
		Setor Econômico				Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
% mínimo	Rural	Indústria	Comércio	Outros serviços					
AA	-	52.093	346.114	-	-	398.207	-	277.481	-
A	0,5	222.221	269.426	53.059	31.702	576.408	2.882	262.685	1.313
B	1,0	1.339.633	266.741	126.957	-	1.733.331	17.333	1.020.478	10.204
C	3,0	138.697	-	-	-	138.697	4.161	53.060	1.592
D	10,0	86.842	-	-	-	86.842	8.684	25.706	2.571
E	30,0	11.814	-	-	-	11.814	3.544	42.955	12.886
F	50,0	1.790	17.305	-	20.823	39.918	19.959	14.133	7.066
G	70,0	10.602	-	-	-	10.602	7.422	2.854	1.998
H	100,0	34.215	5.061	-	-	39.276	39.276	14.053	14.053
		1.897.907	904.647	180.016	52.525	3.035.095	103.261	1.713.405	51.683

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	52.825	51.683	46.428
Constituição	51.564	63.927	18.647
Baixas para prejuízo	(1.128)	(12.349)	(13.392)
Saldo final	103.261	103.261	51.683
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.230	4.117	5.937
Renegociação de operações	93.335	266.775	100.698

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	722.641	-	397.649	-
Câmbio vendido a liquidar	-	7.375	-	139
Direitos sobre vendas de câmbio	7.434	-	139	-
Obrigações por compra de câmbio	-	572.350	-	425.500
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7.434)	-	(70)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(444.281)	-	(265.406)
Rendimentos a receber adiantamentos concedidos	12.373	-	6.528	-
	735.014	135.444	404.246	160.233

8. Outros créditos – diversos

	2008	2007
Créditos tributários (nota 9 (c))	60.409	46.337
Créditos a receber de renegociações de crédito rural	-	4.884
Créditos com característica de concessão de crédito	5.477	41
Impostos e contribuições a compensar	84	19
Diversos	4.405	366
	70.375	51.646

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2008	2007
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	95.029	89.558
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social às alíquotas de 9% até abril de 2008 e 15% de maio a dezembro de 2008	(37.473)	(30.450)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: sobre juros de capital próprio	10.503	6.628
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(316)	(1.420)
sobre outros valores	2.860	(1.733)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(24.426)	(26.975)

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo inicial	46.337	58.446
Constituição (reversão):		
em contrapartida de resultado do período	3.658	(13.892)
em contrapartida do patrimônio líquido	929	1.783
em contrapartida do resultado do período – ajuste exercício anterior	522	-
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (9% para 15%):		
em contrapartida de resultado do período	8.675	-
em contrapartida do patrimônio líquido	288	-
Saldo final	<u>60.409</u>	<u>46.337</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2008</u>			<u>2007</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) <u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.385	20.031	53.416	25.544
Provisão para pagamento bônus/gratificação	3.491	2.095	5.586	6.120
Provisão para pagamento de outras despesas	402	240	642	646
Provisão para perdas em outros ativos	385	231	616	-
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	(1.807)	(1.084)	(2.891)	(1.199)
	<u>35.856</u>	<u>21.513</u>	<u>57.369</u>	<u>31.111</u>
II) <u>Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL</u>	-	41	41	13.443
III) <u>Ajuste a valor de mercado dos Títulos disponíveis para venda</u>	1.874	1.125	2.999	1.783
Total do crédito tributário	<u>37.730</u>	<u>22.679</u>	<u>60.409</u>	<u>46.337</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros Créditos - Diversos"

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2008:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2009	19.340	11.645	30.985
2010	2.983	1.790	4.773
2011	13.181	7.908	21.089
2012	298	179	477
2013	1.928	1.157	3.085
	<u>37.730</u>	<u>22.679</u>	<u>60.409</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 54.606 (2007 - R\$ 34.773).

Existem créditos tributários não ativados sobre provisões para contingências no montante de R\$ 10.076 (2007 - R\$ 3.996), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2008 no montante de R\$ 190 (2007 - nihil) relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado, apurados pela metodologia descrita na Nota 5.

10. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos no exterior referem-se às linhas de financiamentos de exportação e importação, com banqueiros no exterior, com vencimento até 22 de dezembro de 2009, e taxas de juros entre 0,55% e 4,50% a.a., acrescidas de variação cambial.

Os repasses do exterior referem-se a operações contratadas em dólar norte-americano, amparados na Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil. Os recursos obtidos com partes relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 1,60% e 6,31% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 20 de dezembro de 2013 e taxas de juros e encargos de 0,20% a.a. mais a taxa Libor, acrescidos da variação cambial, com vencimento em 02 de julho de 2013. Os recursos obtidos com partes não relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 7,00% e 7,65% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 6 de janeiro de 2010 e taxas de juros a taxa Libor, acrescidos da variação cambial, com vencimento em 28 de junho de 2013.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

10. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

Algumas obrigações por empréstimos e repasses do exterior foram consideradas como objeto de “hedge” de mercado de instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado na Nota 5 (Instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge”).

Os repasses do País referem-se a recursos obtidos com a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), destinados à financiamentos agrícolas nos moldes do programa FINAME Agrícola e *Moderfrota*, com vencimento até 15 de junho de 2018, assim como recursos do programa “Financiamento a Empreendimentos” do BNDES, cuja data da última amortização é dia 16 de setembro de 2019 e recursos do programa “Funcafé” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja data da última amortização é dia 23 de outubro de 2009 para “Funcafé pré” e 30 de dezembro de 2009 para “Funcafé Selic”.

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2008 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2008					Total	2007
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	404.124	322.874	-	-	-	726.998	387.146
Obrigações por repasses							
No País	87.980	112.786	126.117	47.535	49.518	423.936	501.714
No exterior	423.597	1.773.905	950.766	207.885	-	3.356.153	1.951.312
	<u>915.701</u>	<u>2.209.565</u>	<u>.076.883</u>	<u>255.420</u>	<u>49.518</u>	<u>4.507.087</u>	<u>2.840.172</u>

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada pela administração e seus advogados como possíveis e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal relativo à exigência de R\$ 7.590 (2007 – R\$ 7.296) a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário. O valor citado refere-se à parte classificada como perda possível pelos advogados em virtude da não existência de qualquer precedente no Conselho de Contribuintes sobre a matéria, apesar da convicção de que são bons os argumentos jurídicos da defesa.
 - Impugnação Administrativa de Autos de Infração lavrados pelo município de São Paulo exigindo ISS sobre determinados serviços no montante de R\$ 262 (2007 - R\$ 349).
 - Processo Trabalhista movido por ex-funcionário de empresa terceirizada no montante de R\$ 52 (2007 – R\$ 44).
- c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face as perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldos em 31.12.2007</u>	<u>Provisão/ (Reversão)</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Saldos em 31.12.2008</u>
• Provisão para Riscos Fiscais				
COFINS	10.515	12.106	1.714	24.335
FGTS e Previdência Social	855	-	-	855
• Provisões Cíveis				
Danos Morais	300	(300)	-	-
Outros Processos	83	(88)	5	-
	<u>11.753</u>	<u>11.718</u>	<u>1.719</u>	<u>25.190</u>

12. Dívidas subordinadas

Refere-se a empréstimo obtido a junto a terceiros caracterizado como “Dívidas Subordinadas”, conforme Resolução nº 3.444, sendo um empréstimo em Reais, realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a..

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações - diversas

	2008	2007
Provisão para ações judiciais cíveis (nota 11 (c))	-	383
Provisão para gratificações e participações nos lucros	13.965	18.000
Outras despesas de pessoal a pagar	4.575	3.224
Outras provisões administrativas	877	1.539
Fornecedores a pagar	2.588	3.121
Diversas	1.964	2.304
	23.969	28.571

14. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008, está representado por 358.515.245 (2007 – 337.098.773) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	2008	2007
Rabobank International Holding B.V.	358.514.083	337.097.667
Rabobank Curaçao N.V.	1.162	1.106
	358.515.245	337.098.773

De conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração do Banco decidiu pelo pagamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2008, tal valor totalizava R\$ 26.257, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 22.319, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2008. O capital social passou de R\$ 351.300 para R\$ 373.619, com a conseqüente emissão de 21.416.472 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 10.503.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo:		
Aplicações em moeda estrangeira	40.790	-
Outras rendas a receber	161	-
Passivo:		
Depósitos interfinanceiros	46.688	41.724
Captações no mercado aberto	184.713	375.156
Instrumentos financeiros derivativos (diferencial de 'swap' a pagar)	9.631	-
Empréstimos e repasses do exterior	3.371.725	1.643.258
Outras obrigações (comissões a pagar)	163	1.572
Receitas (despesas):		
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	52.705	(372)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(9.631)	8.292
Receita de prestação de serviço	17.903	16.237
Resultado com operações de captação no mercado	(50.326)	(23.087)
Resultado de empréstimos e repasses do exterior	(859.077)	291.676
Despesas com serviços de consultoria	(3.736)	(3.067)

As operações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado, considerando a redução de risco.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

16. Informações para efeito de comparabilidade

Para melhor comparabilidade, foram realizadas reclassificações de saldos de 31 de dezembro de 2007 visando adequar as demonstrações financeiras aos procedimentos/classificações contábeis adotados para a data-base 31 de dezembro de 2008, conforme segue:

	<u>Publicação anterior</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Publicação atual</u>
Ativo permanente			
Imobilizado de uso	7.679	1.014	8.693
Outras imobilizações de uso (1)	12.271	1.473	13.744
Depreciação acumulada (1)	(4.592)	(459)	(5.051)
Intangível	-	454	454
Ativos intangíveis (1)	-	1.057	1.057
Amortização acumulada (1)	-	(603)	(603)
Diferido	1.468	(1.468)	
Gastos de organização e expansão (1)	2.530	(2.530)	-
Amortização acumulada (1)	(1.062)	1.062	-
Total do ativo	4.960.374	-	4.960.374
Passivo circulante			
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	12.696	12.696
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	12.696	12.696
Letras de crédito do agronegócio (2)	-	12.696	12.696
Outras obrigações	39.344	(12.696)	26.648
Diversas (2)	39.344	(12.696)	26.648
Passivo exigível a longo prazo			
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	70.466	70.466
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	70.466	70.466
Letras de crédito do agronegócio (2)	-	70.466	70.466
Outras obrigações	72.389	(70.466)	1.923
Diversas (2)	72.389	(70.466)	1.923
Total do passivo	4.960.374	-	4.960.374

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

16. Informações para efeito de comparabilidade--Continuação

- (1) Reclassificação realizada por força do início da adoção da Lei 11.638/07 e Resoluções nºs 3.642 e 3.617 do Banco Central do Brasil. Sendo assim, para fins de divulgação o saldo do grupo Diferido foi zerado e os valores correspondentes a benfeitorias em imóveis de terceiros reclassificados para Imobilizado de Uso e os valores relativos a gastos com aquisição de sistemas para o Intangível.
- (2) Reclassificação realizada de acordo com as Cartas Circulares nºs 3.333 e 3.328 que alteraram a classificação das posições de Letras de Crédito do Agronegócio emitidas.

17. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa utilizados na elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa são assim compostos:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Disponibilidades em moeda nacional	414	434
Disponibilidades em moeda estrangeira	280	29.060
Total de disponibilidades	694	29.494
Aplicações no mercado aberto	827.648	607.156
Aplicações em moeda estrangeira	40.790	1.366
Total de caixa e equivalentes de caixa	869.132	638.016

18. Adoção inicial da Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi aprovada a Lei nº 11.638 que alterou dispositivos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, destacando-se diversas alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Em 20 de março de 2008 o Banco Central do Brasil divulgou o Comunicado no. 16.669, que estabeleceu um cronograma de adaptação à Lei nº 11.638, sendo que até o momento foram divulgadas as seguintes regulamentações:

- Em 29 de maio de 2008, o Conselho Monetário Nacional resolveu que as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 01 através da divulgação da Resolução nº 3.566, que trata sobre os procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos;

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Adoção inicial da lei 11.638/07--Continuação

- Em 29 de agosto de 2008, o Conselho Monetário Nacional resolveu que as instituições financeiras devem elaborar e publicar a Demonstração de Fluxo de Caixa, observando o Pronunciamento Técnico CPC 03 através da divulgação da Resolução nº 3.604;
- A Resolução nº 3.642 de 26 de novembro de 2008 definiu os ativos intangíveis que passa a fazer parte do grupo do Ativo Permanente;
- Em 29 de agosto de 2008, o Conselho Monetário Nacional estabeleceu através da Resolução nº 3.605, os procedimentos relativos ao registro contábil das reservas de capital e reservas de lucros, bem como alterou o tratamento para incentivos fiscais;
- A Resolução nº 3.617 do Conselho Monetário Nacional de 30 de setembro de 2008 estabeleceu critérios para registro contábil dos saldos relativos a imobilizado e diferido, devendo ser registrados no imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades das instituições.

Destacamos que a adoção inicial da Lei 11.638 não ocasionou efeitos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco de 31 de dezembro de 2008. Os impactos ocorridos referem-se a reclassificação de valores anteriormente registrados no ativo diferido para o ativo imobilizado e para o ativo intangível (nota explicativa 16).

19. Outras Informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 18.686 (2007 – R\$ 72.775), e as garantias recebidas totalizam R\$ 157.594 (2007 – R\$ 132.595).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099, 3.444 e 3.490 do Banco Central do Brasil e normativos complementares. Em 31 de dezembro 2008, a margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 157.547.
- c) As Receitas de Prestação de Serviços são representadas por comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações no montante de R\$ 16.592 (2007 – R\$ 22.304), serviços prestados de intermediação de negócios no montante de R\$ 17.903 (2007 – R\$ 16.237) e outros serviços prestados e tarifas bancárias no montante de R\$ 1.685 (2007 - R\$ 2.742).

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

19. Outras Informações--Continuação

- d) As Outras Despesas Administrativas são compostas basicamente por despesas com alugueis e locações no montante de R\$ 2.571 (2007 - R\$ 1.111), despesas com manutenção e consultoria relacionadas a processamento de dados no montante de R\$ 4.152 (2007 - R\$ 4.781), despesas com serviços do sistema financeiro no montante de R\$ 8.086 (2007 - R\$ 8.638) e despesas com serviços técnicos especializados no montante de R\$ 3.854 (2007 - R\$ 6.076).

- e) O Resultado Não Operacional contempla o lucro na venda de parte das ações representativas da participação acionária que o Banco tem da BM&F Bovespa, fruto do processo de desmutualização ocorrido em 2007, no montante de R\$ 30.481 (2007 - R\$ 38.077); lucro na venda de bens do ativo imobilizado e bens não de uso no montante de R\$ 140 (2007 - R\$ 145), outras rendas diversas de R\$ 21 (2007 - R\$ 17) e um ajuste no valor de recuperação de ativo (*impairment*) no montante de R\$ 1.540 (2007 - R\$ nihil).

A DIRETORIA

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC 1SP159075/O-7